



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO**

**Roteiro de Relatório para Bolsistas OBEDUC-Pacto**

**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

- Nome do bolsista: **LETÍCIA PACHECO DOS REIS WESTPHAL**
- Modalidade da bolsa: ( ) iniciação científica (X) educação básica ( ) pós-graduação
- Curso: LETRAS
- Unidade acadêmica: FAE- UFPEL
- Título do projeto: **PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA. Formação de professores e melhoria dos índices de leitura e escrita no ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano do ensino fundamental) - 2013-2017**
- Vigência da bolsa: janeiro a dezembro de 2015
- Orientador: **MARTA NORBERG**
- Data: 15/12/2015

**2. RELATO ATIVIDADES 2014**

**2.1 Apresentação dos objetivos atingidos.**

Nesse terceiro ano como bolsista do projeto Obeduc-Pacto/CAPES eu tinha como objetivos: dar continuidade ao projeto acompanhando a turma; elaborar um planejamento mais sistemático em parceria com a professora titular; prosseguir as ações que permeiam meu projeto de pesquisa, como o acompanhamento de alunos que fazem parte da educação integral através do Diário de Campo; elaborar o Livro da Vida com as crianças; elaborar um projeto com os alunos relacionado à produção textual a ser apresentado em forma de livro no final do ano; continuar realizando estudos relacionados à alfabetização (leitura e escrita) e referentes à educação integral; relacionar/utilizar os direitos de aprendizagem no planejamento das atividades; participar dos encontros do grupo Obeduc-Pacto, na UFPEL. A partir desses objetivos, foi possível concluir o projeto de pesquisa delimitando e reavaliando os objetivos e estruturando a metodologia do trabalho, além disso dei continuidade a realização do projeto com planejamento pedagógico das atividades e acompanhamento dos alunos envolvidos; consegui estabelecer um vínculo com a professora

referência do turno da tarde e juntas planejamos e executamos diferentes tipos de atividades. Para esse contato foi fundamental o uso do WhatsApp (aplicativo de celular) como ferramenta de comunicação; iniciei junto com os alunos a criação de um portfólio individual que pode ser caracterizado como um livro da vida; iniciei a elaboração de um Diário de Campo que este ano ainda está em fase inicial, precisando ser usado mais diariamente no próximo ano; prossegui com os estudos referentes ao letramento e, principalmente, à educação integral; participei ativamente dos encontros do grupo Obeduc-Pacto, em que foi possível realizar reflexões e trocas referentes ao meu projeto, bem como colaborar com os projetos dos demais colegas. As reuniões e orientações dos colegas e professores envolvidos foi de suma importância para o meu crescimento profissional contribuindo não só com a minha pesquisa, como também com a minha prática em sala de aula.

### **Descrição das atividades realizadas: estudos.**

Os estudos realizados aconteceram de forma sistemática com a leitura de textos, livros, artigos, em geral, e a discussão posterior pelo grupo. Primeiramente fizemos a leitura individual do livro “Letramento Literário”, Rildo Cosson, livro que aborda questões relacionadas ao letramento literário de forma a apresentar as principais características da literatura, a importância dela para o desenvolvimento do aluno e sugestões de atividades\procedimentos para serem usados em aula.

Iniciamos a leitura e o estudo coletivo do livro: “ Etnografia com crianças: Teorias, Métodos e Ética”, M. Elizabeth Graue e Daniel J. Walsh, que aborda questões relacionadas à metodologia de pesquisa de forma bastante específica, uma vez que os autores trazem a criança como o objeto central da pesquisa e isso colaborou muito para nortear os nossos projetos e juntos pudemos analisar, discutir e reavaliar questões importantes relacionadas à metodologia utilizada em cada projeto de pesquisa, bem como rever o olhar e a forma que estávamos utilizando para realizar a pesquisa em sala.

Além disso, participamos de um curso de Letramento Literário com a coordenação do professor Edgar Kirchof (ULBRA), que tinha como foco principal a análise de obras literárias usando conceitos e teorias, que foram aprofundadas ao longo dos encontros. Para isso, fizemos análises de poemas e narrativas de forma coletiva com o intuito de praticar em sala de aula.

Além dos estudos coletivos, foi possível realizar estudos individuais relacionados diretamente ao tema do meu projeto, educação integral. Iniciei a leitura do livro: “ Educação Integral em tempo integral: estudos experiências em processo”, Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho (org.), que traz discussões relacionadas à educação integral e educação de tempo integral, concepções que se

dialogam, mas que se diferem no âmbito da eficácia, uma vez que a educação integral busca o desenvolvimento pleno do educando sem necessariamente aumentar a jornada escolar.

Outra obra importante que comecei a estudar foi: “Outros Sujeitos. Outras Pedagogias”, Miguel Arroyo, que traz uma problematização importante e necessária para a realidade das escolas públicas brasileiras, já o acesso à escola tornou-se maior para as comunidades carentes nos últimos tempos e com isso a urgência em pensarmos uma “pedagogia” que contemple diferentes vivências e realidades sociais. A leitura dessa obra está sendo fundamental para a realização de meu projeto, bem como para a reflexão de minha prática diária, pois trabalho em uma área de prejuízos sociais e, se quero pensar o aluno de forma integral e trabalhar suas potencialidades, preciso conhecer e buscar estratégias para tal, e a obra contempla de forma sistemática essa discussão.

Além disso, continuei o estudo do livro “Caminhos da Educação Integral no Brasil”, organizado por Jaqueline Moll, que traz diversos capítulos de diferentes autores explanando sobre a educação integral, porém com diferentes enfoques. É uma leitura fundamental para a realização do meu projeto, já que traz grandes pensadores da área e abordam a educação integral como uma possibilidade de mudança e melhoria na educação, prezando sempre pelo desenvolvimento pleno do ser humano. A leitura desse livro está sendo contínua e contribui muito para a elaboração do referencial teórico do meu projeto. Além desses estudos, realizei leituras de artigos de revista e de capítulos de livros indicados pelos professores e colegas do grupo.

## **2.2 Indicação de eventos e participação em atividades de formação realizadas vinculadas ao projeto. Espera-se que o texto apresente, também, elementos reflexivos sobre o processo realizado enquanto bolsista.**

Neste 3º ano como bolsista participei dos encontros com o grupo do Obeduc-Pacto que aconteciam nas segundas-feiras. Além desses encontros, participei como ouvinte do Seminário: Pensando a Porto Alegre do futuro, sobre o tema Direito à educação integral, no dia 28 de setembro, com a participação das professoras Jaqueline Moll e Maria Beatriz Titton, em que ambas dissertaram sobre a educação integral, porém com enfoques diferentes. A professora Jaqueline trouxe a discussão política e destacou cinco aspectos: a) é preciso diminuir a distância entre intenção e gesto, falta de clareza política; b) o debate da Educação Integral extrapola os muros da escola, onde fica a cidade educadora?; c) a construção da Educação Integral no campo da escola depende de recursos financeiros; d) a discussão pedagógica, curricular, epistemológica é necessária, é preciso reinventar os tempo e os espaços da escola; e) a Educação Integral não pode se reduzir em

adereço eleitoral. A professora Beatriz dissertou mais no campo pedagógico e do fazer escolar, trazendo a concepção de educação integral e educação de tempo integral, um novo jeito de fazer a escola e o protagonismo político e social que a escola precisa assumir. Foi uma discussão bastante rica e que pudemos perceber e refletir sobre a emergência de mais momentos assim para debater sobre a educação integral na cidade de Porto Alegre.

Outro evento em que participei foi o Seminário Internacional A Escola Cidadã no Século 21, que aconteceu na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, nos dias 02 e 03 de outubro. O evento teve como objetivo principal discutir os avanços, retrocessos e necessidades da escola cidadã em Porto Alegre. Foram temas de debate: o direito à educação, o currículo para o século 21 e as dimensões que desafiam a educação contemporânea (ciência, trabalho, cultura, tecnologia e o espaço escolar), todos imbricados de forma a potencializar a melhoria da escola cidadã, uma escola que “viabiliza a cidadania de quem está nela” (GADOTTI, 20120).

Por fim, participei do Seminário Regional – Políticas, Inovação Pedagógica e Práticas Curriculares na de Educação Integral, que aconteceu na Câmara de Vereadores de Porto Alegre/RS, no dia 17 de novembro. O evento tinha como foco principal discutir e refletir sobre as práticas de Educação Integral das escolas municipais de Porto Alegre. Dessa forma, foi possível conhecer experiências de três escolas que têm Educação de Tempo integral; foi possível perceber as particularidades de cada escola com relação à educação integral, bem como pensar em possibilidades diferentes para a escola em que atuo. Além disso, foi possível assistir a explanação de diferentes palestrantes que abordaram temas como: o que é a educação integral?; as possibilidades de trabalho pedagógico com crianças do Ensino Fundamental numa perspectiva de integralização e currículo da educação integral. Destaco aqui a discussão relacionada ao currículo da educação integral, tema bastante polêmico e sem muitas referências e que foi bastante debatido, no sentido da dificuldade de organizar um currículo em uma escola que apresenta horários tão engessados como as nossas escolas e além disso, de conseguir modificar e convencer os colegas educadores da necessidade da mudança frente a um novo conceito de escola.

Como bolsista participei da organização das coletas que aconteceram em minha escola, colaborando com a comunicação entre universidade e escola. Além disso, dei continuidade ao meu projeto, acompanhando, pelo segundo ano consecutivo, uma turma de alfabetização e estruturando uma prática pedagógica que dê conta das necessidades das crianças e que foi possível efetivar mais a prática da documentação pedagógica das atividades realizadas durante o ano. Consegui também estabelecer uma boa parceria com a professora referência e assim juntas pudemos perceber um

avanço significativo das aprendizagens das crianças, como uma evolução em termos de relacionamento social e enfrentamento de dificuldades.

### **PROJETANDO 2016**

Para 2016, tenho como objetivos:

- Dar continuidade ao projeto, acompanhando a turma;
- Continuar o planejamento em parceria com a professora titular;
- Prosseguir as ações que permeiam meu projeto de pesquisa, como o acompanhamento de alunos que fazem parte da educação integral através do Diário de Campo;
- Dar continuidade a organização do Livro da Vida com as crianças;
- Elaborar um projeto com os alunos relacionado à produção textual a ser apresentado em forma de livro no final do ano;
- Reunir e analisar a documentação pedagógica produzida até então;
- Continuar realizando estudos relacionados à alfabetização (leitura e escrita) e referentes à educação integral;
- Relacionar/utilizar os direitos de aprendizagem no planejamento das atividades;
- Participar dos encontros do grupo PACTO- OBEDUC;
- Elaborar um artigo em formato de Relato de Experiência, sistematizando a prática que tenho construído com as crianças em contexto de educação integral;
- Elaborar um artigo em formato de Relato de Experiência, sistematizando os processos de organização pedagógica da educação integral na escola em que atuo.

### **3. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS/EVENTOS DA ÁREA**

Encontros que envolvam a temática de Educação Integral.  
ENDIPE.